

**JESSICA ARAUJO
MAURICIO CAPOBIANCO LOPES**

**REFERENTES PARA A PRÁTICA
PEDAGÓGICA DOCENTE COM
MÉTODOS ATIVOS NO ENSINO
MÉDIO PROFISSIONALIZANTE**

VOLUME DO FORMADOR



CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E
NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS
NATURAIS E MATEMÁTICA

Produto Educacional

REFERENTES PARA A PRÁTICA
PEDAGÓGICA DOCENTE
COM MÉTODOS ATIVOS NO ENSINO
MÉDIO PROFISSIONALIZANTE

JESSICA ARAUJO
MAURICIO CAPOBIANCO LOPES

Blumenau
2025

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

Araujo, Jéssica, 1994-

Referentes para a prática pedagógica docente com métodos ativos no ensino médio profissionalizante: volume do formador / Jéssica Araujo. - Blumenau, 2025. 28 f. : il.

Orientador: Mauricio Capobianco Lopes.

Produto Educacional (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

Bibliografia: f. 27.

1. Educação. 2. Ensino profissional. 3. Ensino médio. 4. Professores de ensino médio. 5. Prática de ensino. 6. Educação permanente. I. Lopes, Mauricio Capobianco, 1969-. II. Universidade Regional de Blumenau. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. III. Título.

CDD 374.013

CC BY-NC 3.0 BR

**Atribuição-Uso não-comercial 3.0
Brasil**

Deed

Esta obra está licenciada sob a Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial

Para ver uma cópia desta licença, visite:
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>

Material Publicado no portal eduCapes, para acessar informações completas, visite:
<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/9731>

39



FOLHA DE APROVAÇÃO

JESSICA ARAUJO

REFERENTES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE COM MÉTODOS ATIVOS NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE - Volume do Formador

Produto Educacional vinculado à Dissertação Constituir-se como professor no Ensino Médio Profissionalizante: referentes para a prática pedagógica docente com métodos ativos apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

Aprovado em: 07 de abril de 2025.

Presidente: Prof. Dr. Mauricio Capobiano Lopes – Orientador,
Universidade Regional de Blumenau

Membro: Prof^a Dra. Keila Zaniboni Siqueira Batista
Universidade Regional de Blumenau

Membro: Prof^a Dra. Taniamara Vizzotto Chaves
Instituto Federal Farroupilha

Carta ao leitor (a)

Este material, intitulado *Referentes para a Prática Pedagógica Docente com Métodos Ativos no Ensino Médio Profissionalizante*, foi elaborado com o objetivo de apoiá-lo no planejamento de uma formação continuada em serviço baseada nos princípios dos métodos ativos para docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Sabemos que esse é um segmento de atuação profissional bastante específico, com docentes com diferentes áreas de formação. Por esse motivo, reconhecemos a importância de formação continuada em serviço para que esses profissionais se constituam enquanto professor.

Os referentes aqui apresentados foram pensados como guias flexíveis, que não impõem um modelo fechado, mas que inspiram a reflexão e a construção de práticas pedagógicas fundamentadas nos métodos ativos.

Com base em uma experiência prática e em uma sólida fundamentação teórica, esse produto foi desenvolvido por uma pedagoga, que em seu lugar de formadora de professores atuantes na EPTNM, buscou subsídios para compreender as especificidades dos profissionais atuantes nesse segmento.

Este produto é resultado da pesquisa de mestrado intitulada “Constituir-se como professor no ensino médio profissionalizante: referentes para a prática pedagógica docente com métodos ativos” desenvolvida por Jessica Araujo e orientada pelo Prof. Dr. Mauricio Capobianco Lopes. Ela está vinculada à linha de pesquisa Recursos Educacionais para o Ensino de Ciências Naturais e Matemática do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau (FURB).



Na organização desse produto educacional, iniciamos com as sínteses teóricas sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Profissão do Professor e do Métodos ativos. Em sequência, apresentamos os referentes e como eles podem contribuir na constituição de um profissional atuante na EPTNM, com base nos princípios dos métodos ativos. Por fim, apresentamos o percurso formativo seguido por essa pesquisadora, além de algumas sugestões de materiais e recursos para a execução da formação.

Boa Leitura!



Sumário

| | | |
|------------|-------|----|
| Capítulo 1 | _____ | 06 |
| Capítulo 2 | _____ | 10 |
| Capítulo 3 | _____ | 13 |
| Epílogo | _____ | 24 |

Capítulo 1 - Educação Profissional, Profissão Professor e Métodos Ativos



As compreensões teóricas acerca da **Educação Profissional Técnica de Nível Médio**, da **Profissão do Professor** e dos **Métodos Ativos** contribuíram para a construção dos referentes que subsidiaram as bases do percurso formativo.

Para a construção dos referentes, elaboramos uma síntese para cada um dos temas acima citados. As sínteses apresentam os principais elementos contidos na fundamentação teórica atribuídos a nossas compreensões.

A seguir apresentamos as sínteses sobre Educação Profissional de Nível Médio, Profissão Professor e Métodos Ativo. Essa fundamentação teórica contribuiu para o planejamento e a construção da proposta de formação continuada presente neste produto educacional.

**Acessando a dissertação
você pode consultar a
fundamentação teórica
na íntegra!**

Em cada síntese, você perceberá partes do texto que estão coloridas em **laranja**, **azul**, **verde** e **amarelo**. Esses destaques consideram elementos em comum encontrados nas sínteses e que serviram como base na construção dos referentes.

Síntese - Educação Profissional Técnica de Nível Médio



A Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Brasil está em constante modificação e reflete as demandas econômicas e sociais do país. Inicialmente focada na capacitação da mão de obra para o mercado, essa modalidade de ensino foi se consolidando e passou a integrar-se ao ensino regular, **buscando uma formação mais abrangente que alia teoria e prática**. Entretanto, observa-se ainda a falta de políticas consistentes de formação para docentes atuantes nessa modalidade de ensino.

A formação de professores para a EPTNM ainda apresenta fragilidades significativas, com uma oferta limitada de cursos específicos e programas emergenciais que não atendem às especificidades do segmento. O docente que atua na EPTNM precisa desenvolver **saberes pedagógicos que vão além do domínio técnico, como teorias do conhecimento, desenvolvimento da criatividade, contextualização do ensino, além da montagem de currículos e compreensão das políticas educacionais**.

A prática docente na EPTNM também **requer habilidades específicas, como a capacidade de planejar e preparar aulas, considerando os saberes interdisciplinares, selecionar e elaborar recursos didáticos, planejar e avaliar trabalhos e comunicar-se de maneira eficaz**. Dada a complexidade da docência na EPTNM, é essencial a formação continuada que favoreça a **reflexão crítica sobre a práxis docente**, promovendo, assim, uma educação que transcenda a simples qualificação profissional e contribua para a **formação de cidadãos críticos e conscientes**.

Síntese - Profissão Professor

A profissão de professor é uma atividade complexa, com múltiplos papéis e responsabilidades no contexto educacional, que exige uma **avaliação crítica e reflexiva da prática docente** e implica em **transformar conhecimentos em aprendizagens significativas** para os estudantes.

Desenvolver-se como professor está relacionado a: ter **domínio teórico e prático da sua área de conhecimento**, com capacidade para análise, seleção e validação de informações; identificar as melhores estratégias de ensino, **criando práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas com base em problemas reais**; reconhecer o perfil de seus estudantes, **buscando envolvê-los de forma colaborativa** e identificando práticas mais voltadas às suas características e necessidades; **compreender a organização curricular, os princípios formativos e o compromisso social da educação, desenvolvendo uma cultura de inovação no contexto escolar**; na contemporaneidade, **estar em constante busca de estratégias e recursos**, reconhecendo as implicações sobre o seu uso que deve ser feito para promover uma **aprendizagem significativa, reflexiva e ética, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e engajados**.

Ser professor, portanto, implica **compreender, transformar, avaliar e refletir** sobre a prática docente, exigindo uma **postura investigativa e o desenvolvimento profissional contínuo**, para além da formação inicial, desenvolvendo-se de maneira autônoma, em formações continuadas e a partir de sua própria experiência, considerando o seu contexto.

Síntese - Métodos Ativos

Métodos ativos têm por objetivo **promover a aprendizagem** com base em experiências contextualizadas a fim de solucionar problemas que relacionam **teoria e prática**, na busca de soluções inovadores, possibilitando ao estudante que ele seja protagonista em seu processo de aprendizagem, tornando-o mais **autônomo, autor, colaborativo e reflexivo**.

Os métodos ativos têm o potencial de desenvolver o engajamento e a criatividade e tornar a aprendizagem mais **significativa**. Via de regra, o professor assume o papel de **mediador e orientador do processo de aprendizagem**, analisando, selecionando e validando informações, **necessitando conhecer métodos avaliativos contínuos e formativos**.

O planejamento de um método ativo requer o cuidado do professor na **contextualização do problema**, na identificação do seu público-alvo, nos espaços e tempos da prática e nos recursos e materiais necessários para a solução do problema. Ao longo da prática, o docente deve preocupar-se em **transmitir menos os conteúdos**, mas **promover a participação dos estudantes** em um contexto de **aprendizagem crítica e significativa**. A **avaliação de aprendizagem do estudante deve ocorrer de maneira contínua e formativa**, em diálogo constante, baseada em instrumentos como a **autoavaliação, a avaliação dos pares e do professor**.

O trabalho pedagógico do docente deve ser ampliado em diferentes **espaços de aprendizagem**, tanto físicos quanto virtuais, como recursos analógicos ou digitais, ampliando a **possibilidade de experimentação a partir do concreto**. Os métodos ativos requerem o trabalho contextualizado, com base preferencialmente em problemas reais, estimulando o trabalho investigativo e colaborativo.

Capítulo 2 - Referentes

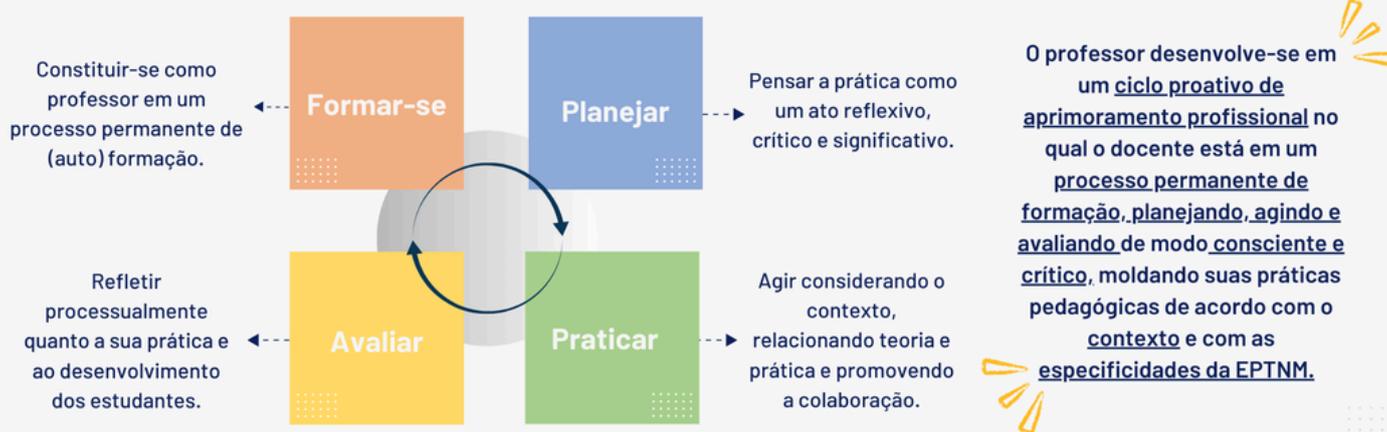


Para orientar a ação pedagógica docente no uso de métodos ativos no ensino médio profissionalizante, propomos quatro referentes: **Formar-se**, **Planejar**, **Praticar** e **Avaliar**.

Mas, o que são referentes?



Os referentes são definidos como critérios que ajudam a entender e avaliar, de maneira formativa, as diferentes atividades que fazem parte do trabalho docente. O uso desse termo visa evitar a ideia de um modelo fixo que dite como as atividades docentes devem ser realizadas, mas sim de oferecer uma orientação que sirva de inspiração para o professor em suas práticas (Silva; Almeida; Gatti, 2016).



Nas próximas páginas apresentaremos nossas compreensões sobre cada um dos referentes.

Referente **Formar-se**

Formar-se trata de se constituir como professor em um processo permanente de (auto) formação.

"Formar-se" envolve o desenvolvimento contínuo do professor, unindo teoria e prática na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). O professor deve dominar saberes pedagógicos que vão além da técnica, incluindo currículos, políticas educacionais e métodos ativos de ensino. A formação docente ocorre de maneira autônoma e em diálogo com experiências anteriores e o contexto escolar, promovendo um aprendizado contínuo. A autoformação, seja individual ou coletiva, é central nesse processo, estimulando a reflexão e o desenvolvimento contínuo para uma prática educativa mais eficiente e contextualizada.

Referente **Planejar**

Planejar trata de pensar a prática como um ato reflexivo, crítico e significativo.

O referente "Planejar" destaca a importância de uma preparação crítica e reflexiva da prática docente. Na EPTNM, o professor deve planejar aulas e estratégias didáticas que se conectem às necessidades dos alunos, utilizando métodos ativos e diversificando recursos. Planejar vai além de organizar conteúdos; envolve a escolha de métodos e tecnologias que promovam a participação ativa dos estudantes. O planejamento deve estimular o pensamento crítico e criativo dos alunos, considerando o perfil da turma e as melhores estratégias.

Referente **Praticar**

Praticar é agir considerando o contexto, relacionando teoria e prática e promovendo a colaboração.

"Praticar" refere-se à aplicação do planejamento de forma contextualizada, inovadora e colaborativa na EPTNM. O professor deve mediar o processo de aprendizagem, criando atividades que unam teoria e prática, estimulando a autonomia e a autoria dos alunos. A prática docente envolve a adaptação dos recursos e espaços, sejam físicos ou virtuais, para promover experiências diversificadas. O professor, além de ensinar, ajusta continuamente suas estratégias, considerando o contexto e as respostas dos alunos, com o objetivo de promover uma aprendizagem crítica e transformadora.

Referente **Avaliar**

Avaliar trata de refletir processualmente quanto a sua prática e ao desenvolvimento dos estudantes.

"Avaliar" é um processo contínuo de reflexão sobre a prática docente e o desenvolvimento dos alunos. Na EPTNM, a avaliação deve ser formativa e em diálogo constante, utilizando instrumentos como autoavaliação e avaliação por pares. O ciclo de feedback permite ao professor ajustar suas estratégias pedagógicas, garantindo que a aprendizagem seja crítica, ética e significativa. Avaliar não se resume à certificação de conhecimento, mas visa à melhoria contínua do ensino e à formação de cidadãos conscientes, com base na troca de experiências entre professores e alunos.

Acessando a dissertação você terá acesso à leitura completa sobre os referentes.



Capítulo 3 - Uma proposta de formação continuada

Neste capítulo apresentamos uma proposta de formação continuada em serviço que foi planejada levando em consideração os referentes propostos no capítulo anterior. A formação apresenta os princípios dos métodos ativos, os métodos a serem aprofundados foram previamente escolhidos pelos docentes. A seguir, descrevemos as ações realizadas nesse percurso formativo como forma de sugestão para uma formação continuada em serviço na EPTNM baseada nos princípios dos métodos ativos.

| Encontro | Tema |
|----------|--|
| 1 | Formação Continuada: O que é? Por que é importante? Quais são os conhecimentos necessários ao professor? |
| 2 | Métodos Ativos: O que são? Como posso utilizá-los em minhas práticas? Conhecendo alguns exemplos. |
| 3 | Aprofundamento em um método: Aprendizagem Baseada em Problemas. |
| 4 | Aprofundamento em um método: Gamificação. |
| 5 | Aprofundamento em um método: Aprendizagem Baseada em Projetos. |
| 6 | Instrumentos Avaliativos: Como eu avalio as práticas desenvolvidas com métodos ativos? |
| 7 | Socialização dos Planos de Aula desenvolvidos ao longo do percurso formativo. |
| 8 | Acompanhamento das Práticas pela formadora. |
| 9 | Encerramento: Avaliação da Formação. |

A proposta da formação foi desenvolvida em um total de 40 horas, prevendo momentos presenciais, virtuais, tempo de estudo e acompanhamento individual da prática pedagógica.

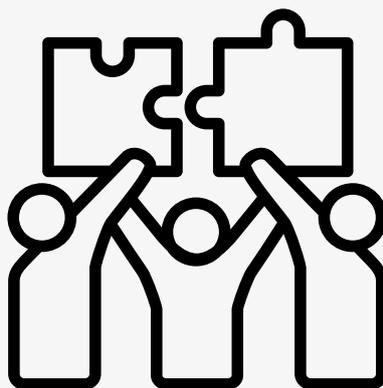


Formação Continuada: O que é? Por que é importante? Quais são os conhecimentos necessários ao professor?

Objetivo: Apresentar o cronograma e as diretrizes gerais da formação coletiva sobre a relevância da formação continuada.

Propostas:

Apresentação inicial: Orientação sobre as atividades previstas. Iniciamos com a apresentação do cronograma geral da formação continuada, com o objetivo de esclarecer aos docentes participantes o percurso a ser seguido durante a formação.



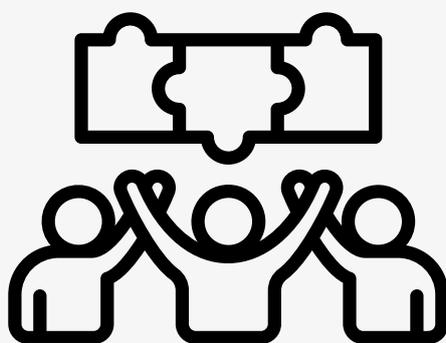
Roda de conversa interativa: Reflexão a partir de perguntas disparadoras, como "Por que estamos aqui?", "Por que precisamos continuar estudando?" e "Quais os principais desafios em sala de aula?". Essas questões permitem a discussão do propósito da formação.

 Sugerimos que para promover esse momento de interação, utilize alguma ferramenta interativa como o Mentimeter

Encontro 1

Discussão teórica: Apresentar aos professores a relevância da formação continuada em serviço em uma perspectiva reflexiva e colaborativa.

Nossas compreensões de formação continuada basearam-se em: IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: ArtMed, 2015



Atividade em grupos: Proposta de promover a discussão dos conhecimentos necessários ao profissional docente. Inicialmente sugerimos a leitura de um texto sobre alguns conhecimentos inerentes à profissão, porém, cada equipe recebeu apenas um desses conhecimentos e precisou discutir e apresentar aos demais se aquele conhecimento era importante à profissão e se somente ele era o suficiente. Após essa discussão, conduzimos os profissionais a compreenderem que diferentes conhecimentos são necessários à profissão.

Para essas atividades nos baseamos nos conhecimentos propostos pelo modelo TPACK elaborado por MISHRA, P.; KOEHLER, M. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. Teachers College Record, Nova York, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, jun. 2006



Métodos Ativos: O que são? Como posso utilizá-los em minhas práticas? Conhecendo alguns exemplos.

Objetivo: Apresentar e discutir o conceito de métodos ativos de ensino.

Propostas:

Sala de aula invertida: Como momento de estudo individual, propomos a leitura de um texto sobre métodos ativos. No momento do encontro, iniciamos com um quiz interativo com os principais pontos do texto para promover a discussão sobre os métodos.

Para essa atividade sugerimos utilizar-se do texto: MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.



Rotação por estações: Elaboramos uma rotação com diferentes propostas como:

- 1. Curadoria de práticas:** Os professores precisavam pesquisar práticas que envolvessem métodos ativos.
- 2. Busca de diferentes tipos de métodos:** Os professores elaboraram um quadro interativo com diferentes métodos conhecidos por eles junto de um breve descritivo de cada um.
- 3. Discussão sobre vantagens e desvantagens:** Os professores discutem e descrevem em um único arquivo vantagens e desvantagens do uso dos métodos ativos em sala de aula a partir de sua visão.

Encontro 2

Para essas atividades sugerimos utilizar-se de aplicativos interativos, dessa forma os docentes também conhecem ferramentas tecnológicas que podem apoiá-los em suas práticas. Ferramentas da Google como o Jamboard, ou da Microsoft como o Visio são alguns exemplos que podem ser utilizados de acordo com o acesso da instituição. Além disso, alguns recursos gratuitos online podem ser úteis como o Miro e Mindomo.



Proposta de atividade: Nesse momento elencamos alguns textos sobre métodos ativos que não seriam aprofundados na formação continuada para que em grupos, os professores realizassem a leitura e a construção de um infográfico sobre esse método. O infográfico foi apresentado aos demais docentes e postado em um ambiente virtual, como proposta de estudo individual. Os professores deveriam ler os infográficos e tecer perguntas ou comentários que deveriam ser respondidos pelos produtores do material, com o objetivo de gerar discussão sobre as temáticas. Com essa atividade, apresentamos mais uma possibilidade de prática aos docentes.

1

Ensino Híbrido: BACICH, L NETO, A. T. TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na educação ; In: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 40-54

2

Design Thinking: OLIVEIRA, A. C. A., A contribuição do design thinking na educação. E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial, Florianópolis, n. Especial Educação, 2014/2. p. 105-121

3

Aprendizagem Baseada em Equipes: BOLLELA, V. R.; et. al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. Medicina, Ribeirão Preto . 2014, p. 293-300.



Aprofundamento em um método: Aprendizagem Baseada em Problemas

Objetivo: Vivenciar a metodologia de ABProblemas e discutir sua aplicabilidade.

Propostas:

Vivenciar o método: Para conhecer melhor o método proposto, vivenciamos as etapas da Aprendizagem Baseada em Problemas junto dos professores. Para essa atividade, criamos uma situação-problema relacionada com sala de aula e de forma coletiva fomos desenvolvendo as etapas a ABProblemas.

Nossas compreensões acerca do método Aprendizagem Baseada em Problemas se baseou em: BORGES, M. C. et al. Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto. Online), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014. Disponível em:
http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n3/8_Aprendizado-baseado-em-problemas.pdf

Dicas: Após a finalização da vivência do método pelos professores, apresentamos algumas dicas sobre a elaboração de boas situações-problema para que os professores se utilizem desse método.

 Para essa atividade sugerimos utilizar-se do texto: LIMA, G.; LINHARES, R. Escrever bons problemas. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, n. 2, p. 197-201, 2008.

Plano de aula: Ao final das compreensões sobre o método, foi proposto para cada professor elaborar um plano de aula de sua Unidade Curricular que se utilizasse do método Aprendizagem Baseada em Problemas. Nesse momento, pudemos observar a compreensão e a aplicabilidade do método por parte dos docentes.



Aprofundamento em um método: Gamificação

Objetivo: Explorar a gamificação como recurso pedagógico.

Propostas:

Compreensões iniciais: Sem aprofundar a temática, solicitamos aos docentes que pesquisassem ou apresentassem alguma proposta de aula com gamificação. Essa atividade nos permitiu perceber a compreensão deles sobre o tema.

Apresentação de algumas dicas: Em seguida, já compreendendo melhor aquilo que os professores entendiam por gamificação, propomos a discussão sobre o método e algumas dicas de como implementá-lo em seus planos de aula.

Nossas compreensões acerca do método Gamificação se basearam em: GONÇALVES, L., et al. Gamificação na Educação: um modelo conceitual de apoio ao planejamento em uma proposta pedagógica. Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE). Vol. 27. No. 1. 2016.

Desenvolvimento de planos de aula: Ao final das discussões sobre o método, foi proposto para cada professor elaborar um plano de aula de sua Unidade Curricular que se utilizasse do método Gamificação. Nesse momento, pudemos observar a compreensão e a aplicabilidade do método por parte dos docentes.



Aprofundamento em um método: Aprendizagem Baseada em Projetos

Objetivo: Aprofundar o conhecimento sobre ABProjetos e sua aplicação no ensino.

Propostas:

Discussão coletiva: Para o estudo desse método, inicialmente discutimos sobre as etapas dele, para dissipar uma compreensão dos professores de que ele só poderia acontecer quando houvesse interdisciplinaridade. Por isso, toda uma discussão teórica sobre o método foi inicialmente realizada.

Nossas compreensões acerca do método Aprendizagem Baseada em Projetos se basearam em: EDUCATION, Buck Institute F. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536315713.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315713/>.

Plano de aula: Ao compreender melhor como funciona o método ativo Aprendizagem Baseada em Projetos, os professores perceberam que uma ação já desenvolvida na instituição se assemelha muito ao que é proposto na ABProjetos. Dessa forma, nesse momento, propomos aos docentes para coletivamente organizar o plano de aula do Projeto Integrador do ano letivo. Dessa forma, aplicando o método, os professores tiveram a oportunidade de planejar algo que já era de seu cotidiano.

Plano de Aula 2: Como atividade de estudo individual, foi solicitado aos docentes que pensassem em um Plano de aula para sua Unidade Curricular que contemplasse a ABProjetos.



Instrumentos Avaliativos: Como eu avalio as práticas desenvolvidas com métodos ativos?

Objetivo: Discutir a avaliação no contexto dos métodos ativos e propor estratégias de avaliação formativa.

Propostas:

Discussão inicial: No primeiro momento, propomos uma discussão inicial para perceber as compreensões iniciais dos docentes. Nesse momento, disparamos algumas perguntas como: “Na minha unidade curricular, eu avalio para que?” e “Qual o objetivo da avaliação?” A partir dessas respostas, pudemos aprofundar mais nas discussões teóricas.

Discussão teórica: Uma das questões levantadas pelos docentes por diversas vezes foi como operacionalizar instrumentos avaliativos que fossem condizentes com os métodos ativos utilizados. Por esse motivo, inicialmente abordamos com os professores os diferentes tipos de avaliação e relacionamos as que eram mais condizentes com os métodos ativos.

Nossas compreensões acerca de princípios da avaliação partiram do texto: PIMENTEL, M.; CARVALHO, F. Princípios da avaliação para aprendizagem na educação online. SBC Horizontes, set. 2021. ISSN 2175-9235. Disponível em: <https://horizontes.sbc.org.br/index.php/2021/09/avaliacao-online/>

Elaboração de estratégias: Após as compreensões teóricas, de forma coletiva, discutimos sobre alguns instrumentos avaliativos. Utilizamos do exemplo da avaliação por rubricas para a discussão.

Atividade de Estudo Individual: Propôs-se aos docentes analisarem os instrumentos avaliativos já propostos em seus planos de aula elaborados ao longo do percurso formativo para verificar se estavam aderentes ao método ativo proposto.

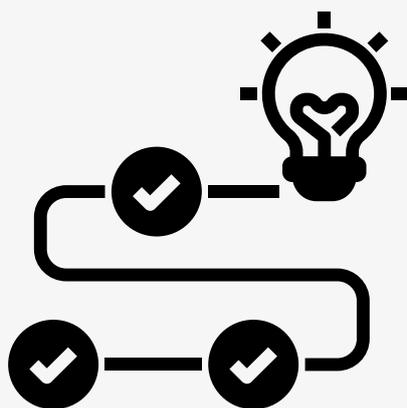


Socialização dos Planos de Aula desenvolvidos ao longo da formação

Objetivo: Socializar as práticas planejadas ao longo do percurso formativo.

Propostas:

Apresentação dos planos de aula: Nesse encontro nos dedicamos a conhecer os planos de aula desenvolvidos pelos professores ao longo desse percurso formativo.



Durante a socialização, sugerimos realizar algumas perguntas aos docentes, a fim de promover a reflexão deles e também de perceber sua compreensão sobre os métodos ativos propostos. Abaixo algumas sugestões de perguntas:

- Como o método ativo escolhido lhe auxiliará para atingir os objetivos de aprendizagem?
- A sequência de atividades propostas propicia o engajamento dos estudantes?
- Há alguns desafios que você pode encontrar ao propor essa atividade?
- Quais instrumentos de avaliação foram planejados para verificar a compreensão dos estudantes?
- Como você pretende adaptar o plano de aula ou a abordagem com base nos resultados da avaliação?

Acompanhamento das Práticas



Objetivo: Acompanhar a implementação dos planos de aula.

Propostas:

Acompanhamento da implementação: Após a primeira etapa da proposta de formação continuada, as aulas planejadas ao longo da formação foram acompanhadas por nós para analisar a compreensão dos professores sobre os métodos ativos e também apoiar os docentes nos desafios e aprendizados durante a prática.

Último encontro

Encerramento: Validação dos referentes construídos ao longo da pesquisa

Objetivo: Revisar os principais conceitos e validar os referentes propostos para a prática pedagógica.

Propostas:

Revisão dos conceitos: Discussão sobre formação docente, TPACK e métodos ativos.

Roda de conversa: Reflexão sobre o impacto da formação na prática docente.

Validação dos referentes: Discussão e validação dos referentes propostos para a prática pedagógica docente.



Epílogo

Esperamos que este produto educacional possa contribuir para o desenvolvimento de outros percursos formativos que fortaleçam a profissão do professor atuante na EPTNM. Desejamos que os conhecimentos aqui compartilhados sejam úteis para seu desenvolvimento profissional.

Destacamos que os referentes aqui propostos são critérios que podem colaborar com o processo de formação docente dentro das abordagens citadas, e encorajamos a sua personalização para atender às especificidades de sua instituição e/ou contexto. Dessa maneira, podem ser selecionados e ampliados.

Convidamos os formadores interessados em se aprofundar na fundamentação teórica e no percurso da pesquisa que resultou na criação dos referentes, que façam a leitura da dissertação intitulada: “Constituir-se como professor no Ensino Médio Profissionalizante: Referentes para a prática pedagógica docente com métodos ativos”.

Aproveitamos para expressar o nosso agradecimento à Faculdade Senac Blumenau, em especial aos professores atuantes no Ensino Médio Integrado que aceitaram embarcar nessa jornada de formação, contribuindo com as suas reflexões e sugestões para a elaboração dos referentes. Agradecemos também à Universidade Regional de Blumenau (FURB) por proporcionar a bolsa de gratuidade a qual proporcionou a continuidade dos estudos dessa pesquisa.

Reforçamos a necessidade de novas investigações para ampliarmos o diálogo dessas abordagens no contexto investigado.



Referências

- BACICH, L NETO, A. T. TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na educação ; In: BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 40-54
- BOLLELA, V. R.; et. al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina**, Ribeirão Preto . 2014, p. 293-300.
- BORGES, M. C. et al. Aprendizado baseado em problemas. **Medicina** (Ribeirão Preto. Online), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.
- EDUCATION, Buck Institute F. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. Porto Alegre : Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536315713.
- GONÇALVES, L., et al. Gamificação na Educação: um modelo conceitual de apoio ao planejamento em uma proposta pedagógica. **Brazilian Symposium on Computers in Education** (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE). Vol. 27. No. 1. 2016.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321523>. Acesso em: 16 set. 2024.
- LIMA, G.; LINHARES, R. Escrever bons problemas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 2, p. 197-201, 2008.
- MISHRA, P.; KOEHLER, M. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, Nova York, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, jun. 2006
- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.
- OLIVEIRA, A. C. A., A contribuição do design thinking na educação. **E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial**, Florianópolis, n. Especial Educação, 2014/2. p. 105-121
- PIMENTEL, M.; CARVALHO, F. Princípios da avaliação para aprendizagem na educação online. **SBC Horizontes**, set. 2021. ISSN 2175-9235. Disponível em:
<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2021/09/avaliacao-online>.
- SILVA, V. G.; ALMEIDA, P. C. A.; GATTI, B. A. Referentes e critérios para a ação docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 46, n. 160, p. 286-311, 2016. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/3415>. Acesso em: 16 set. 2024.

